

CHARLES H. DYER

O que
A BÍBLIA
diz sobre
O FUTURO

29 QUESTÕES SOBRE PROFECIA BÍBLICA,
ISRAEL E O FIM DOS TEMPOS





chamada

ESTA É UMA AMOSTRA

Compre este livro em nosso site

loja.chamada.com.br

O que
A BÍBLIA
diz sobre
O FUTURO

CHARLES H. DYER

1ª Edição
2023

Tradução
Débora Steiger



chamada

This book was first published in the United States by Moody Publishers, 820 N. LaSalle Blvd., Chicago, IL 60610 with the title *What Does The Bible Say About The Future?*, copyright © 2022 by Charles H. Dyer. Translated by permission. All rights reserved.

Este livro foi publicado primeiramente nos Estados Unidos por Moody Publishers sob o título *What Does The Bible Say About The Future?*, copyright © 2022 por Charles H. Dyer.

Traduzido com permissão. Todos os direitos reservados.

Todos os direitos reservados mundialmente.

Copyright © 2023 por Chamada

1ª Edição – Agosto/2023

É proibida a reprodução desta obra em quaisquer meios sem a expressa permissão da editora, salvo para breves citações com a indicação da fonte.

Editor: *Sebastian Steiger*

Tradução: *Débora Steiger*

Revisão: *Josemar de Souza Pinto*

Capa e projeto gráfico: *Filipe Spitzer Landrino e*

Rômulo Spier do Nascimento

Salvo indicação em contrário, todas as passagens da Escritura foram extraídas do texto bíblico da Nova Almeida Atualizada, NAA © Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

Usado com permissão. www.sbb.org.br

Passagens da Escritura marcadas como NVI foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI®, copyright © 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc.

Todos os direitos reservados mundialmente.

Obra Missionária Chamada da Meia-Noite

Rua Erechim, 978 – Bairro Nonoai

CEP: 90830-000 – Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3241-5050

www.chamada.com.br

pedidos@chamada.com.br

D996 Dyer, Charles H.

O que a Bíblia diz sobre o futuro : 29 questões sobre profecia bíblica, Israel e o fim dos tempos / Charles H. Dyer ; tradução Débora Steiger. – 1. ed. – Porto Alegre : Chamada, 2023.

136 p. ; 18 cm.

“Título original em inglês: *What Does the Bible Say About the Future?*”

ISBN 978-65-89505-31-0

1. Bíblia - Profecias - Fim do mundo. 2. Bíblia - Profecias - Israel. 3. Escatologia - Doutrina bíblica. 4. Bíblia - Comentários - Segundo advento. I. Steiger, Débora. II. Título.

CDD23: 220.15

Este livro é dedicado aos pastores e à equipe da Grace Bible Church, em Sun City, Arizona. Eu agradeço a Deus por ter tido o privilégio de servir ao nosso Senhor com vocês. Vocês ocupam um lugar especial em meu coração!

*“Dou graças ao meu Deus por tudo o que lembro de vocês.”
Filipenses 1.3*

SUMÁRIO

Introdução.....	7
1. Estamos no fim dos tempos/últimos dias?	9
2. A profecia bíblica está sendo cumprida hoje?.....	13
3. Desastres naturais, como terremotos e pestes, são um cumprimento da profecia bíblica?.....	17
4. O templo precisa ser reconstruído antes que o fim dos tempos tenha início? Se sim, o que acontecerá com o Domo da Rocha?	21
5. A arca da aliança e a novilha vermelha precisam ser encontradas antes que o fim dos tempos possa começar?	25
6. Israel ainda é a nação escolhida por Deus, ou foi substituído pela igreja?	29
7. Que papel Israel desempenha no programa de Deus para o futuro?	33
8. Qual é o próximo evento no calendário profético de Deus? Como podemos ter certeza?	39
9. As pessoas terão uma segunda chance para serem salvas após o arrebatamento?	43
10. O que são os “sinais dos tempos” mencionados por Jesus em Mateus 24? Eles estão acontecendo hoje?	47
11. Como sabemos que os cristãos não passarão pelo período da tribulação?	53
12. O que é o “tempo de angústia para Jacó”?.....	57
13. O que é a profecia de Gogue e Magogue em Ezequiel 38–39? É uma invasão russa de Israel?	61
14. A China está na profecia bíblica?.....	67

15. A Europa tem um papel a desempenhar na profecia bíblica?	71
16. Quem são os 144 mil?	77
17. As duas testemunhas profetizadas em Apocalipse 11 seriam na verdade Moisés e Elias?.....	79
18. Qual é o significado da marca da besta e do número 666? Eles estão conectados de alguma forma com <i>chips</i> de computador, cartões de crédito e uma sociedade sem dinheiro?	81
19. O que é a batalha do Armagedom? Ela é o fim do mundo? ..	85
20. As festas judaicas apontam para o tempo do retorno de Cristo?	89
21. Por que Jesus irá reinar na terra por mil anos?	93
22. Todas as pessoas no milênio terão nascido de novo e possuirão um corpo glorificado? Se sim, como podem nascer crianças?.....	97
23. Serão oferecidos sacrifícios de animais durante o milênio? Como conciliamos isso com a morte de Jesus na cruz de uma vez por todas?	101
24. Por que a árvore da vida reaparece no livro de Apocalipse?...	105
25. A Nova Jerusalém e o céu são a mesma coisa?.....	109
26. Quem será julgado no julgamento do grande trono branco?.....	113
27. Qual é o propósito da profecia bíblica? Por que Deus predisse o futuro?	117
28. Por que Deus nos fala sobre alguns eventos no futuro, mas não sobre outros?.....	125
29. Se a profecia é verdadeira, que diferença ela deve fazer em minha vida hoje?	129
 Agradecimentos.....	 135

INTRODUÇÃO

Instabilidade política. Inquietação civil. Incerteza financeira. Erosão da liberdade religiosa. Tumulto no Oriente Médio. É de surpreender que alguns estejam especulando se isso pode ser o começo do fim – aquele tempo de catástrofe global previsto no livro de Apocalipse?

As reações das pessoas a todos esses eventos variam entre medo paralisante, pânico incontrollável e crescente indignação e ira. Ao longo dos últimos anos, recebemos centenas de perguntas no programa de rádio *The Land and the Book* [A terra e o livro], pedindo minha opinião sobre os eventos atuais. Basicamente, as perguntas feitas se resumem a estas: como os eventos de hoje em dia se relacionam com a profecia bíblica? Há sinais indicando que estamos vivendo agora nos últimos dias? O que a Bíblia realmente diz sobre o futuro?

Tendo passado a última década respondendo a perguntas enviadas ao programa de rádio *The Land and the Book*, sinto uma crescente insegurança a respeito do futuro por parte dos ouvintes. O propósito deste livro é levar você para dentro *do Livro*, a fim de ver o que Deus realmente disse sobre os eventos futuros. Em última

análise, quero que você dê um suspiro de alívio – e substitua seu medo pela fé – à medida que entende como Deus ainda está controlando e moldando os eventos no mundo hoje, em preparação para o retorno de seu Filho.

Acompanhe-me enquanto exploramos muitas questões cruciais sobre a profecia bíblica e sua relação com os eventos atuais.

1

ESTAMOS NO FIM DOS TEMPOS/ÚLTIMOS DIAS?

A resposta depende em parte do que queremos dizer quando usamos esses termos! Se estivermos nos referindo ao período final de tumulto mundial logo antes de Jesus retornar à terra – o período de tempo descrito em Apocalipse 6–19 –, então a resposta é não. Ainda não estamos *naquele* fim dos tempos.

Contudo, em um sentido mais amplo, os “últimos dias” podem se referir a todo o período entre a primeira vinda de Cristo e o seu prometido retorno. Em Hebreus 1.2, o escritor diz que os “últimos dias” começaram na primeira vinda de Jesus. “Mas, nestes últimos dias, [Deus] nos falou pelo Filho...” Entretanto, em João 6.40 e 11.24, somos informados de que a ressurreição dos judeus crentes acontecerá “no último dia”, apontando para o tempo da volta de Jesus. Uma vez que a humanidade ainda está entre esses dois marcos da história, o período no qual vivemos pode ser chamado de últimos dias.

Em 1Timóteo 4.1, o apóstolo Paulo alertou Timóteo sobre os “últimos tempos”, quando as pessoas “apostarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios”. Então, no versículo 7, Paulo disse que Timóteo deveria “rejeit[ar]” esses falsos ensinos, sugerindo que os “últimos tempos” já eram uma realidade, uma vez que esses falsos mestres já se encontravam aqui. Mas mais tarde, em 2Timóteo 3, Paulo descreveu uma época que se tornaria ainda mais problemática à medida que os últimos dias avançassem. “Mas você precisa saber disto: nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis” (v. 1). Paulo então lista dezenove traços específicos que caracterizarão a humanidade conforme os últimos dias se aproximam de seu fim designado.

Pedro adicionou uma característica final dos últimos dias em 2Pedro 3.3-4. Ele disse que eles serão caracterizados pelo surgimento de escarnecedores e zombadores que negarão a realidade da iminente volta de Jesus. “Antes de tudo, saibam que, nos últimos dias, virão escarnecedores com as suas zombarias, andando segundo as próprias paixões e dizendo: ‘Onde está a promessa da sua vinda?’”.

A impiedade, o orgulho, a brutalidade e a zombaria crescentes retratadas tanto por Paulo quanto por Pedro sugerem que o ápice dos últimos dias será um tempo

QUESTÃO 1

no qual boa parte da humanidade levantará seu punho diante de Deus, em ativa rebelião. Com base na descrição dada por Paulo e Pedro, poderíamos muito bem estar nos aproximando do fim dos últimos dias.

O “fim dos tempos” refere-se aos eventos específicos associados com o fim da era e o retorno de Jesus à terra. Como os discípulos pediram no monte das Oliveiras: “Diga-nos... que sinal haverá da sua vinda e do fim dos tempos” (Mt 24.3). Estamos vivendo nos “últimos dias”, mas os eventos associados com o “fim dos tempos” que antecederão o retorno de Jesus ainda não começaram. No entanto, a cortina do ato final da obra de Deus poderia se levantar a qualquer momento!

2

A PROFECIA BÍBLICA ESTÁ SENDO CUMPRIDA HOJE?

Há mais de cinquenta anos, Gordon Jensen escreveu “Redemption Draweth Nigh” [Nossa redenção se aproxima], uma canção cujo foco era a segunda vinda de Jesus e que sugeria que os sinais que apontam para o seu retorno em breve estavam “em toda parte”. Mas existem sinais e profecias sendo cumpridos atualmente que se concentram diretamente no retorno iminente de Jesus?

Alguns apontam para o renascimento de Israel como nação em 1948 como um cumprimento da profecia de Ezequiel que fala do vale onde os ossos secos voltam à vida. “Eis que abrirei as sepulturas de vocês e os farei sair delas, ó povo meu, e os levarei de volta à terra de Israel” (Ez 37.12). Outros veem profecias sendo cumpridas na transformação da terra no Israel moderno. “O deserto e a terra seca se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso. Ele se cobrirá de flores...” (Is 35.1-2).

Mas será que esses são realmente cumprimentos da profecia bíblica?

O problema é que muitas pessoas entendem o cumprimento da profecia praticamente da mesma maneira que entendem o amor romântico. Eles afirmam que “o reconhecem quando o veem”, mas não conseguem fornecer uma explicação clara do que ele realmente é. Uma profecia tem apenas um significado, embora possa ter múltiplas aplicações. A melhor maneira de determinar se uma profecia se cumpriu é primeiramente entender o que a profecia original realmente previa. Só então podemos olhar para ver se os eventos atuais se encaixam nessa predição.

O renascimento de Israel como nação em 1948 na verdade não cumpre a profecia de Ezequiel. A visão do profeta descrevia tanto uma restauração física (os ossos unindo-se uns aos outros) quanto um renascimento espiritual (fazendo que o sopro de Deus entrasse nos corpos ainda mortos) da nação. Mas, quando Deus interpretou a visão, ele disse que o renascimento espiritual ocorreria ao mesmo tempo que a restauração física. “Porei em vocês o meu Espírito, e vocês viverão. Eu os estabalecerei na sua própria terra...” (Ez 37.14). A restauração espiritual de Israel ainda não aconteceu; logo, a profecia ainda não se cumpriu.

QUESTÃO 2

Embora não estejamos ainda vendo o cumprimento dessas profecias, poderíamos muito bem estar vendo Deus preparando o cenário para o seu programa do fim dos tempos. A distinção é sutil, mas importante. O ato final no drama profético de Deus ainda não começou. A cortina permanece abaixada. Contudo, de nossos assentos conseguimos ouvir o som de objetos sendo colocados no lugar e as tosses abafadas de atores se preparando para desempenhar seus papéis designados. Isso sugere que a cortina logo poderia se levantar quando a peça começar a se desenrolar.

Lembre-se, porém, do seguinte: o real cumprimento dos eventos do fim dos tempos ainda não começou.

A nação de Israel está de volta na terra porque o ato final no drama profético de Deus gira em torno dela. A terra em si tem experimentado uma renovação, mas ela ainda não viu “a glória do SENHOR, o esplendor do nosso Deus” (Is 35.2), o que também faz parte da predição de Isaías.

Evite encontrar cumprimento de profecias bíblicas em todos os eventos atuais.

Evite encontrar cumprimento de profecias bíblicas em todos os eventos atuais. Aqueles que fizeram isso no passado acabaram parecendo tolos quando os “cumprimentos” evaporaram. Durante a Segunda Guerra Mun-

dial, alguns estavam convencidos de que Hitler era o Anticristo profetizado, Mussolini era o falso profeta e o Japão cumpria a predição a respeito dos reis do Leste. Seja cauteloso em afirmar que profecias bíblicas estão sendo cumpridas hoje. A profecia apenas será “cumprida” quando todos os seus detalhes se concretizarem.

3

DESASTRES NATURAIS, COMO TERREMOTOS E PESTES, SÃO UM CUMPRIMENTO DA PROFECIA BÍBLICA?

A palavra do Antigo Testamento para peste (*nega*⁹) originariamente se referia ao golpe físico aplicado por um governante como punição. Na maioria das vezes, no Antigo Testamento, ela era usada para se referir a Deus enviando um julgamento físico ou uma doença. As pragas que Deus enviou contra o Egito incluíam sofrimentos físicos, como úlceras ou a morte dos primogênitos, mas a maioria eram julgamentos externos, como rãs, piolhos, gafanhotos, chuva de granizo ou trevas profundas. Em Ezequiel 5.12 e 6.12, o profeta conectou a palavra “peste” a doenças físicas que matariam aqueles que estavam

dentro de Jerusalém: “Uma terça parte dos seus moradores morrerá de peste e será consumida pela fome dentro de suas muralhas; outra terça parte cairá à espada nos seus arredores; e a outra terça parte espalharei aos quatro ventos e irei atrás dela com a espada na mão” (Ez 5.12).

A palavra “peste” vem do latim e descreve uma doença contagiosa ou uma epidemia. A palavra “praga”, também de origem latina, descreve um mal ou flagelo coletivo, doenças ou feridas. No livro de Apocalipse, as pragas associadas às sete trombetas e às sete taças incluem terremotos e outras destruições físicas em partes da terra, ataques demoníacos, doenças físicas e calor e escuridão intensos (Ap 9; 16).

Deus realmente enviou tanto terremotos quanto doenças físicas como julgamento pelo pecado, embora estes não fossem os únicos tipos de pragas que ele já usou para punir indivíduos. Isso leva a uma pergunta importante: como sabemos se um terremoto ou peste é realmente um julgamento divino com o objetivo de cumprir a profecia bíblica? Jó experimentou perda de propriedade e enfermidade intensa em seu corpo. Seus três amigos estavam convencidos de que Jó estava passando por todo esse sofrimento como juízo proveniente das mãos de Deus, mas o leitor é levado aos bastidores nos capítulos 1 e 2 para des-

cobrir que esse não era o caso. Os amigos estavam errados!

Exceto se Deus levantar um profeta para anunciar antecipadamente, não temos como saber se um desastre natural foi enviado por Deus como juízo. Amós foi enviado para anunciar o julgamento de Deus “dois anos antes do terremoto” (Am 1.1). Mas, na

ausência de uma predição divina direta, qualquer pessoa que presume que um desastre específico foi enviado como julgamento divino está, na verdade, fazendo presunções a respeito de Deus, assim como fizeram os amigos de Jó. Jesus usou a ilustração da queda catastrófica de uma torre, que matou dezoito pessoas em Jerusalém, para ressaltar um ponto semelhante em sua época: “E, quanto àqueles dezoito sobre os quais desabou a torre de Siloé e os matou, vocês pensam que eles eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? Digo a vocês que não eram” (Lc 13.4-5).

Em teoria, alguém poderia se apresentar alegando ser um profeta de Deus e anunciar que um desastre natural iminente é o juízo divino do Senhor. Mas é melhor

Na ausência de uma predição divina direta, qualquer pessoa que presume que um desastre específico foi enviado como julgamento divino está, na verdade, fazendo presunções a respeito de Deus.

que esse indivíduo tenha certeza de que é realmente um profeta verdadeiro enviado por Deus, pois o Senhor estabeleceu um padrão muito alto para aqueles que afirmam falar em seu nome. “Saibam que, quando esse profeta falar em nome do SENHOR, e a palavra dele não se cumprir, nem acontecer o que ele profetizou, esta é uma palavra que o SENHOR não falou. Tal profeta falou isso com presunção” (Dt 18.22). Dois versículos antes, Deus havia explicado o que deveria ser feito com alguém que falasse “com presunção” em seu nome: “Porém o profeta que tiver a presunção de falar alguma palavra em meu nome, algo que eu não mandei que falasse... esse profeta deve ser morto” (Dt 18.20).



chamada

ESTA É UMA AMOSTRA

Compre este livro em nosso site

loja.chamada.com.br

O que pensar sobre o futuro?

A escatologia é uma daquelas áreas da teologia em que as pessoas possuem muitas opiniões incomuns. Não perca tempo com todas as especulações na internet e os prognósticos apocalípticos. É na Bíblia que recebemos as verdadeiras informações sobre o futuro.

Em *O que a Bíblia diz sobre o futuro*, Charles H. Dyer oferece uma visão perspicaz do fim dos tempos. Baseando-se na própria revelação de Deus, não em fantasias humanas, Charlie mostra como Deus não nos deu a profecia bíblica para agradar nossa imaginação ou satisfazer nossa curiosidade. Em vez disso, Deus nos informa sobre o fim dos tempos a fim de que tenhamos confiança em seus propósitos eternos. Com uma compreensão bíblica do futuro, você estará poderosamente equipado para viver com fé e esperança!



Charles H. Dyer (Ph.D., Dallas Theological Seminary) serviu como reitor do Moody Bible Institute por dez anos. Charlie, como também é conhecido, passou boa parte de sua vida adulta levando grupos a Israel e a outros locais mencionados na Bíblia. Autor de inúmeros livros, Charlie vive com sua esposa, Kathy, perto de Phoenix, Arizona (EUA). Eles têm dois filhos adultos e quatro netos.



chamada.com.br